



Informações trimestrais (ITR) em
31 de dezembro de 2015 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Operações imobiliárias

Conforme descrito na Nota 25 a Companhia realiza operações imobiliárias, as quais possuem práticas contábeis específicas no Brasil. Dessa forma, especificamente em relação às transações imobiliárias, a Companhia adota as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo as Orientações OCPC01 e OCPC04 – Aplicação da interpretação técnica ICPC02 às Entidades de incorporação imobiliária brasileira no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da porcentagem completada – POC). Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

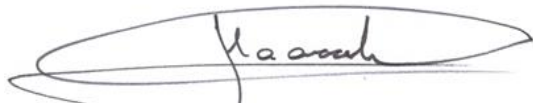
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4



Cristiane Cléria S. Hilário
Contadora CRC 1SP243766/O-8

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	14
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
6. Contas a receber de clientes	16
7. Estoques	18
8. Tributos a recuperar	18
9. Partes relacionadas	19
10. Investimentos	23
11. Ativos biológicos	24
12. Imobilizado	26
13. Intangível	30
14. Empréstimos e financiamentos	31
15. Fornecedores	33
16. Obrigações com a Copersucar	33
17. Patrimônio líquido	34
18. Programa de participação nos lucros e resultados	38
19. Imposto de renda e contribuição social	38
20. Compromissos	42
21. Provisão para contingências	43
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	46
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	54
24. Informação por segmento (consolidado)	56
25. Receitas	59
26. Custos e despesas por natureza	61
27. Outras receitas, líquidas	62
28. Resultado financeiro	63
29. Lucro por ação	63
30. Cobertura de seguros	64
31. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	64
32. Eventos subsequentes	65

Balanço patrimonial em 31 de dezembro e 31 de março de 2015

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015			31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	344.107	989.690	345.548	1.020.112	Empréstimos e financiamentos	14	690.971	868.879	694.514	872.419
Aplicações financeiras	5	269.318	-	306.407	-	Instrumentos financeiros derivativos	22	191.782	232.711	191.782	232.711
Contas a receber de clientes	6	179.173	141.601	197.108	156.317	Fornecedores	15	167.206	101.866	152.547	95.476
Instrumentos financeiros derivativos	22	66.147	221.797	66.147	221.797	Obrigações com a Copersucar	16	26.929	2.040	26.929	2.040
Estoques	7	667.706	167.121	657.410	177.443	Salários e contribuições sociais		87.670	83.942	88.173	84.373
Tributos a recuperar	8	101.515	102.213	102.255	102.821	Tributos a recolher		11.347	11.793	15.588	13.235
Imposto de renda e contribuição social	19	80.861	64.278	80.862	64.633	Imposto de renda e contribuição social	19	-	725	1.994	1.511
Outros ativos		14.509	6.507	14.509	6.476	Partes relacionadas	9	103.093	-	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		1.723.336	1.693.207	1.770.246	1.749.599	Dividendos a pagar		1	67.939	1	67.939
						Adiantamentos de clientes		11.563	4.462	12.607	3.197
NÃO CIRCULANTE						Aquisição de participações societárias	9 e 31	17.891	17.507	17.891	17.507
Aplicações financeiras		492	478	5.270	5.723	Outros passivos		21.130	23.225	21.296	29.484
Estoques	7	19.275	49.607	19.275	49.607	TOTAL DO CIRCULANTE		1.329.583	1.415.089	1.223.322	1.419.892
Partes relacionadas	9	1.256	1.280	-	34	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	-	561	22.269	8.049	Empréstimos e financiamentos	14	2.850.308	2.347.783	2.867.601	2.367.660
Contas a receber da Copersucar		4.425	1.669	4.425	1.669	Obrigações com a Copersucar	16	237.153	279.584	237.153	279.584
Tributos a recuperar	8	99.706	75.712	99.771	75.860	Tributos parcelados		15.664	16.267	15.664	16.267
Depósitos judiciais	21	29.084	26.587	31.655	27.927	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	113.643	282.312	150.490	323.811
Outros ativos		498	518	498	518	Provisão para contingências	21	56.381	54.360	58.678	55.430
		154.736	156.412	183.163	169.387	Aquisição de participações societárias	9 e 31	73.370	78.815	73.370	78.815
						Outros passivos		11.382	10.927	11.567	11.380
Investimentos	10	2.370.285	2.242.251	471.328	429.780	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.357.901	3.070.048	3.414.523	3.132.947
Ativos biológicos	11	942.556	936.241	942.556	936.241	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17				
Imobilizado	12	1.585.200	1.676.831	3.268.061	3.383.376	Capital social		931.340	812.992	931.340	812.992
Intangível	13	397.166	396.280	488.286	500.541	Reserva de capital		10.706	9.119	10.706	9.119
		5.295.207	5.251.603	5.170.231	5.249.938	Ações em tesouraria		(8.226)	(7.375)	(8.226)	(7.375)
						Opções de ações outorgadas		4.911	5.079	4.911	5.079
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.449.943	5.408.015	5.353.394	5.419.325	Ajustes de avaliação patrimonial		1.133.337	1.405.708	1.133.337	1.405.708
						Reservas de lucros		272.214	390.562	272.214	390.562
TOTAL DO ATIVO		7.173.279	7.101.222	7.123.640	7.168.924	Lucros acumulados		141.513	-	141.513	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.485.795	2.616.085	2.485.795	2.616.085
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.173.279	7.101.222	7.123.640	7.168.924

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

		Controladora			
		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Nota	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	664.284	1.526.499	429.977	1.080.796
Custo dos produtos vendidos	26	(519.440)	(1.213.818)	(345.031)	(841.505)
Lucro bruto		<u>144.844</u>	<u>312.681</u>	<u>84.946</u>	<u>239.291</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(30.797)	(69.581)	(20.635)	(53.096)
Despesas gerais e administrativas	26	(32.306)	(95.516)	(41.100)	(95.748)
Resultado de equivalência patrimonial	10	72.367	183.903	68.107	177.958
Outras receitas, líquidas	27	274	4.030	8.283	77.276
		<u>9.538</u>	<u>22.836</u>	<u>14.655</u>	<u>106.390</u>
Lucro operacional		<u>154.382</u>	<u>335.517</u>	<u>99.601</u>	<u>345.681</u>
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		18.281	65.467	19.169	50.227
Despesas financeiras		(76.157)	(208.590)	(68.490)	(150.110)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		866	(95.503)	(18.443)	(17.682)
Derivativos		(21.393)	(6.019)	10.965	19.224
		<u>(78.403)</u>	<u>(244.645)</u>	<u>(56.799)</u>	<u>(98.341)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		75.979	90.872	42.802	247.340
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(23.551)	(11.168)	1.355	
Diferidos		23.592	45.665	9.383	(17.852)
Lucro líquido do período		<u>76.020</u>	<u>125.369</u>	<u>53.540</u>	<u>229.488</u>
Lucro básico por ação (em reais)	29	<u>0,6728</u>	<u>1,1097</u>	<u>0,4753</u>	<u>2,0406</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	29	<u>0,6715</u>	<u>1,1085</u>	<u>0,4734</u>	<u>2,0317</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

		Consolidado			
		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Nota	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	694.687	1.649.531	497.116	1.272.832
Custo dos produtos vendidos	26	(508.349)	(1.191.960)	(347.346)	(875.695)
Lucro bruto		<u>186.338</u>	<u>457.571</u>	<u>149.770</u>	<u>397.137</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(31.260)	(70.879)	(21.470)	(58.797)
Despesas gerais e administrativas	26	(33.505)	(99.388)	(43.164)	(103.411)
Resultado de equivalência patrimonial	10	31.082	41.093	10.160	39.454
Outras receitas, líquidas	27	274	4.200	8.895	86.572
		<u>(33.409)</u>	<u>(124.974)</u>	<u>(45.579)</u>	<u>(36.182)</u>
Lucro operacional		<u>152.929</u>	<u>332.597</u>	<u>104.191</u>	<u>360.955</u>
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		22.529	79.296	22.689	59.402
Despesas financeiras		(76.534)	(210.255)	(69.641)	(161.387)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		865	(95.503)	(21.104)	(21.983)
Derivativos		(21.392)	(6.019)	8.898	15.758
		<u>(74.532)</u>	<u>(232.481)</u>	<u>(59.158)</u>	<u>(108.210)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>78.397</u>	<u>100.116</u>	<u>45.033</u>	<u>252.745</u>
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(26.866)	(18.980)	(2.379)	(6.679)
Diferidos		24.489	44.233	11.855	(14.319)
Lucro líquido do período		<u>76.020</u>	<u>125.369</u>	<u>54.509</u>	<u>231.747</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Controladora				53.540	229.488
Acionistas não controladores				969	2.259
				<u>54.509</u>	<u>231.747</u>
Lucro básico por ação (em reais)	29	<u>0,6728</u>	<u>1,1097</u>	<u>0,4753</u>	<u>2,0406</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	29	<u>0,6715</u>	<u>1,1085</u>	<u>0,4734</u>	<u>2,0317</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

Controladora	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	76.020	125.369	53.540	229.488
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(212.518)	(234.403)	47.346	94.443
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	90.453	23.253	(29.715)	(40.736)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	72.472	(168.848)	(75.651)	(100.704)
Contratos de <i>Swap</i>	379	768	155	1.045
Tributos diferidos sobre os itens acima	16.732	128.938	19.674	15.624
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	-	-	(9.157)	(28.874)
	(32.482)	(250.292)	(47.348)	(59.202)
Resultado abrangente do período	43.538	(124.923)	6.192	170.286

Consolidado	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	76.020	125.369	54.509	231.747
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(212.518)	(234.403)	47.346	94.443
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	90.453	23.253	(29.715)	(40.736)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	72.472	(168.848)	(75.651)	(100.704)
Contratos de <i>Swap</i>	379	768	155	1.045
Tributos diferidos sobre os itens acima	16.732	128.938	19.674	15.624
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	-	-	(9.157)	(28.874)
	(32.482)	(250.292)	(47.348)	(59.202)
Resultado abrangente do período	43.538	(124.923)	7.161	172.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

Nota	Ajustes de avaliação patrimonial																
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost				Hedge accounting		Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Própria	De investidas	Própria	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Total			
Em 31 de março de 2014	737.200	-	(11.839)	3.605	513.013	703.701	(91.814)	(8.191)	31.927	190.008	8.342	-	-	2.075.952	-	2.075.952	
Aumento de capital com reservas	71.650	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.650)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital com emissão de novas ações	4.142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.142	-	4.142	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	-	-	-	-	(12.007)	(4.207)	-	-	-	-	-	-	16.214	-	-	-	
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi	-	-	-	-	(302.576)	302.576	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	(30.328)	(28.874)	-	-	-	-	-	(59.202)	2.081	(57.121)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	2.130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.130	-	2.130	
Opções de ações exercidas	-	-	2.917	(941)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.123	3.099	-	3.099	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.342)	-	-	(8.342)	-	(8.342)	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(582)	(582)	-	(582)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	229.488	229.488	2.259	231.747	
Em 31 de dezembro de 2014	812.992	-	(8.922)	4.794	198.430	1.002.070	(122.142)	(37.065)	31.927	118.358	-	-	246.243	2.246.685	4.340	2.251.025	
Em 31 de março de 2015	812.992	9.119	(7.375)	5.079	213.472	1.505.044	(312.808)	-	46.230	251.984	-	92.348	-	2.616.085	-	2.616.085	
Aumento de capital com reservas	17 (a)	118.348	-	-	-	-	-	-	-	(118.348)	-	-	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	17 (c)	-	-	-	-	(11.944)	(4.200)	-	-	-	-	-	16.144	-	-	-	
Redução de capital com bens na Vale do Mogi	10.3	-	-	-	-	17.457	(17.457)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de tributo diferido (redução de capital na Vale do Mogi)	-	-	-	-	(5.935)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.935)	-	(5.935)	
Ajuste de mais-valia de <i>deemed cost</i>	-	-	-	-	6.186	(6.186)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	17 (c)	-	-	-	-	-	(250.292)	-	-	-	-	-	-	(250.292)	-	(250.292)	
Aquisição de ações de emissão própria	17 (b)	-	-	(8.734)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.734)	-	(8.734)	
Opções de ações outorgadas	17 (f)	-	-	-	2.136	-	-	-	-	-	-	-	-	2.136	-	2.136	
Opções de ações exercidas	17 (f)	-	1.587	7.883	(2.304)	-	-	-	-	-	-	-	-	7.166	-	7.166	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125.369	125.369	-	125.369	
Em 31 de dezembro de 2015	931.340	10.706	(8.226)	4.911	219.236	1.477.201	(563.100)	-	46.230	133.636	-	92.348	141.513	2.485.795	-	2.485.795	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		125.369	229.488	125.369	229.488
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	153.760	106.419	156.931	117.057
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	26	285.491	183.090	285.491	193.325
Variação no valor justo de ativos biológicos	11	(28.705)	(865)	(28.705)	2.602
Amortização de intangível		548	3.304	9.937	6.748
Resultado de equivalência patrimonial	10	(183.903)	(177.958)	(41.093)	(39.454)
Ganho de capital em investimento		-	-	-	(7.055)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	1.433	302	1.433	(6.879)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		285.722	132.355	282.628	158.120
Instrumentos financeiros derivativos		27.373	56.196	27.373	57.055
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	7.084	7.168	8.310	8.943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	(45.665)	17.852	(44.233)	14.319
Ajuste a valor presente e outros		4.177	4.938	2.715	4.938
Resultado de venda de participação societária	27	-	(79.717)	-	(79.717)
		<u>632.684</u>	<u>482.572</u>	<u>786.156</u>	<u>659.490</u>
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(46.271)	(82.464)	(70.902)	(109.093)
Estoques		(332.137)	(183.435)	(308.616)	(237.220)
Tributos a recuperar		(33.893)	(46.251)	(33.358)	(51.327)
Aplicações financeiras		-	-	963	(1.128)
Outros ativos		(9.750)	4.454	(9.683)	10.495
Forneecedores		61.702	18.433	53.187	26.824
Salários e contribuições sociais		3.729	(14.461)	3.800	(13.342)
Tributos a recolher		(4.090)	5.489	2.310	11.027
Obrigações Copersucar		(26.833)	14.299	(26.833)	14.569
Impostos parcelados		(1.411)	(29.759)	(1.411)	(29.759)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(14.698)	(25.158)	(14.698)	(25.649)
Outros passivos		5.005	(1.764)	3.081	(9.413)
		<u>234.037</u>	<u>141.955</u>	<u>383.996</u>	<u>245.474</u>
Caixa proveniente das operações		<u>234.037</u>	<u>141.955</u>	<u>383.996</u>	<u>245.474</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(157.510)	(82.357)	(158.610)	(95.778)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.849)	(3.424)
		<u>76.527</u>	<u>59.598</u>	<u>220.537</u>	<u>146.272</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(13.681)	(53.807)	(13.681)	(51.953)
Varição por aquisição e venda de participação societária		-	-	-	44.860
Adições ao imobilizado e intangível		(119.011)	(134.824)	(121.671)	(146.300)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	11	(325.587)	(222.978)	(325.587)	(259.740)
Aplicações financeiras	5	(269.319)	-	(306.407)	-
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	2.612	1.984	12.253	8.436
Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada		-	228.422	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(10)	(301.245)	-	-
Dividendos recebidos		140.285	79.662	-	3.127
		<u>(584.711)</u>	<u>(402.786)</u>	<u>(755.093)</u>	<u>(401.570)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros		632.717	921.765	632.717	930.098
Amortização de financiamentos - terceiros		(700.610)	(602.672)	(703.219)	(656.142)
Variação da participação dos acionistas minoritários		-	-	-	2.259
Compra de ações em tesouraria	17 (b)	(8.734)	-	(8.734)	-
Alienação de ações em tesouraria	17 (f)	7.166	3.098	7.166	3.098
Pagamento de dividendos		(67.938)	(40.405)	(67.938)	(43.089)
		<u>(137.399)</u>	<u>281.786</u>	<u>(140.008)</u>	<u>236.224</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento					
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(645.583)	(61.402)	(674.564)	(19.074)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	989.690	542.917	1.020.112	551.359
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	<u>344.107</u>	<u>481.515</u>	<u>345.548</u>	<u>532.285</u>
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	269.318	-	306.407	-
Total de recursos disponíveis	5	<u>613.425</u>	<u>481.515</u>	<u>651.955</u>	<u>532.285</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.576.393	1.111.239	1.700.467	1.303.511
Receita referente a construção de ativos próprios	345.709	259.527	345.709	293.963
Outras receitas	2.709	90.976	2.880	91.945
	<u>1.924.811</u>	<u>1.461.742</u>	<u>2.049.056</u>	<u>1.689.419</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(630.264)	(406.304)	(589.012)	(389.169)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(293.801)	(289.438)	(308.343)	(342.523)
	<u>(924.065)</u>	<u>(695.742)</u>	<u>(897.355)</u>	<u>(731.692)</u>
Valor adicionado bruto	1.000.746	766.000	1.151.701	957.727
Depreciação e amortização	(153.760)	(106.419)	(156.931)	(117.057)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(285.491)	(183.090)	(285.491)	(193.325)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	561.495	476.491	709.279	647.345
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	183.903	177.958	41.093	39.454
Receitas financeiras	688.305	198.633	702.136	221.260
Outras	1.453	(13.538)	1.453	(5.135)
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.435.156</u>	<u>839.544</u>	<u>1.453.961</u>	<u>902.924</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	271.932	188.840	272.504	202.339
Benefícios	73.588	47.904	73.718	53.605
FGTS	23.321	15.562	23.333	16.789
Honorários dos administradores	11.241	10.164	12.226	10.832
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(5.082)	41.904	9.984	51.674
Estaduais	486	369	731	373
Municipais	492	475	623	476
Financiadores				
Juros	198.971	122.560	200.630	131.515
Aluguéis	1.277	6.428	1.276	3.788
Variações cambiais	443.649	90.680	443.649	107.844
Outras	289.912	85.170	289.918	91.942
Lucros retidos do período	125.369	229.488	125.369	229.488
Participação dos acionistas minoritários	-	-	-	2.259
Valor adicionado distribuído	<u>1.435.156</u>	<u>839.544</u>	<u>1.453.961</u>	<u>902.924</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis em São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela holding LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 55,96% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2015, a Companhia concluiu a aquisição da Santa Cruz S.A. - Açúcar e Álcool (“SC”), passando a consolidá-la e alienou sua participação na Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”), conforme descrito na nota 10.

Com as operações acima citadas, fica significativamente afetada a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas também incluem empresas com operações imobiliárias, cujas práticas contábeis estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos e benefícios das unidades imobiliárias.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2015. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de junho de 2015 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2015.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada

revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as informações trimestrais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir do exercício findo em 31 de março de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão descritas a seguir.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações trimestrais do período findo em 31 de dezembro de 2015 incluem as seguintes empresas controladas:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Vale do Mogi")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	Cogeração de energia elétrica.
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	100%	Participação em sociedades.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("SPE Paineiras") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda. ("SPE Park") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda. ("SPE Limeira") – controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda. ("SPE Pradópolis") - controlada da Vale do Mogi	100% (direta 0,01% e indireta 99,99%)	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	100% (direta 99,99% e indireta 0,01%)	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas em conjunto:



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Controladas em conjunto - diretas:		
Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("NF")	50,95%	Participação em sociedades do setor sucroenergético.
SMA Indústria Química S.A. ("SMA")	50%	Produção de produtos químicos renováveis de alta performance.
Usina Santa Luiza S.A. ("USL")	66,67%	Serviços de armazenagem.
Controladas em conjunto - indiretas:		
Usina Boa Vista S.A. ("UBV") – controlada da NF	50,95%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.
SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") – controlada da NF	50,95%	Exploração agrícola.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros
- IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas
- IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes
- IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações
- IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações
- IAS 19 - Benefícios aos Empregados
- IAS 34 - Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias
- Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação
- Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação
- Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 - Agricultura: Plantas Frutíferas
- Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas
- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

A Companhia está avaliando a adoção desses pronunciamentos e os impactos nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2016.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

- (a) Perda (*impairment*) do ágio
Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Essa provisão é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com perspectivas de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, histórico e outras características.
- (c) Provisão para redução aos valores de reposição e/ou realização dos estoques
Essa provisão é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, menos as despesas com vendas.
- (d) Valor justo dos ativos biológicos
Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.
- (e) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos
O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.
- (f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros
O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

(g) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Saldos bancários em moeda nacional e estrangeira, adicionados de aplicações financeiras classificados no ativo circulante, contemplam o saldo dos recursos disponíveis.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimentos *	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	Rendimentos *	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Caixa e bancos - no Brasil		297	2.041		1.491	8.359
Caixa e bancos - no exterior		306.587	190.575		306.587	190.576
Aplicações financeiras - no Brasil						
· CDB	100,51%	21.139	405.183	100,51%	21.139	405.183
· Debêntures compromissadas	100,51%	16.084	391.891	100,49%	16.331	415.994
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>344.107</u>	<u>989.690</u>		<u>345.548</u>	<u>1.020.112</u>
· Fundo de investimento exclusivo (i)	100,10%	269.318	-	100,10%	306.407	-
Total de aplicações financeiras		<u>269.318</u>	<u>-</u>		<u>306.407</u>	<u>-</u>
Total de recursos disponíveis		<u>613.425</u>	<u>989.690</u>		<u>651.955</u>	<u>1.020.112</u>

* Rendimentos atuais sobre variação do CDI - taxa média ponderada

(i) Com o objetivo de diversificar a carteira de ativos e otimizar a gestão operacional e financeira, a Companhia aderiu em junho de 2015 a um Fundo de Investimento Referenciado DI Exclusivo com liquidez diária.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Cientes mercado interno	83.404	79.227	123.608	101.431
Cientes mercado externo	95.769	62.935	95.769	62.935
	<u>179.173</u>	<u>142.162</u>	<u>219.377</u>	<u>164.366</u>
Ativo circulante	179.173	141.601	197.108	156.317
Ativo não circulante	-	561	22.269	8.049

Para os períodos apresentados, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
A vencer:	178.220	141.551	218.150	163.739
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	43	506	43	518
acima de 31 dias	910	105	1.184	109
	<u>179.173</u>	<u>142.162</u>	<u>219.377</u>	<u>164.366</u>

Do saldo a receber, R\$ 4.045 e R\$ 3.175 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 2.719 e R\$ 2.565, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2015, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	525.100	81.410	508.182	81.410
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	72.269	39.575	72.269	39.575
Loteamentos - terras	-	-	6.622	10.322
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	70.337	46.136	70.337	46.136
	<u>667.706</u>	<u>167.121</u>	<u>657.410</u>	<u>177.443</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	19.275	49.607	19.275	49.607
	<u>19.275</u>	<u>49.607</u>	<u>19.275</u>	<u>49.607</u>
	<u>686.981</u>	<u>216.728</u>	<u>676.685</u>	<u>227.050</u>

(i) No consolidado, considera a eliminação da margem de lucro entre empresas do grupo.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como "Loteamentos - terras" refere-se aos empreendimentos imobiliários SPE Paineiras, SPE Park, SPE Limeira e SPE Pradópolis.

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Circulante				
PIS / COFINS	49.627	58.494	49.649	58.500
ICMS	27.346	27.346	28.064	27.948
Reintegra	23.737	15.572	23.737	15.572
Outros	805	801	805	801
	<u>101.515</u>	<u>102.213</u>	<u>102.255</u>	<u>102.821</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	59.639	42.160	59.639	42.160
IOF sobre derivativos	6.866	6.380	6.866	6.380
ICMS	28.013	22.387	28.078	22.535
INSS	5.188	4.785	5.188	4.785
	<u>99.706</u>	<u>75.712</u>	<u>99.771</u>	<u>75.860</u>
	<u><u>201.221</u></u>	<u><u>177.925</u></u>	<u><u>202.026</u></u>	<u><u>178.681</u></u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	31 de dezembro de 2015	
	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2017 a 31/12/2017	61.879	61.901
De 1º/01/2018 a 31/12/2018	12.436	12.458
De 1º/01/2019 a 31/12/2019	12.186	12.207
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	5.505	5.505
De 1º/01/2021 a 31/12/2022	3.250	3.250
A partir de 1º/01/2023	4.450	4.450
	<u>99.706</u>	<u>99.771</u>

9. Partes relacionadas

a) Saldos da controladora e do consolidado:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2015				31 de março de 2015			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidadas nas informações trimestrais atuais:								
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	106	-	40.035	-	137	-	3.643	-
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	185	-	36.307	-	11	-	1.223	-
São Martinho - Energia S.A.	575	-	42.508	-	5	-	2.179	-
São Martinho Inova S.A.	-	1.256	-	-	-	1.246	-	-
Outros	4	-	-	-	-	-	-	-
Não consolidadas nas informações trimestrais atuais:								
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	-	-	-	73.370	-	-	12.062	73.370
Usina Boa Vista S.A.	2.933	-	6	-	2.344	-	-	-
Usina Santa Luíza S.A.	59	-	-	-	57	-	185	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
SMA Indústria Química S.A.	92	-	-	-	58	-	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	6	-	7	-	-	-	-	-
Outros	77	-	91	-	97	34	73	-
Sub-total	4.045	1.256	118.954	73.370	2.719	1.280	19.365	73.370
Estoques - compras de cana-de-açúcar								
De acionistas	1.241	-	1.858	-	1.015	-	1.027	-
	5.286	1.256	120.812	73.370	3.734	1.280	20.392	73.370

Consolidado	31 de dezembro de 2015				31 de março de 2015			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
De investidas e relacionadas:								
Usina Boa Vista S.A.	2.933	-	6	-	2.344	-	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	-	-	-	73.370	-	-	12.062	73.370
Usina Santa Luíza S.A.	59	-	-	-	57	-	185	-
SMA Indústria Química S.A.	92	-	-	-	58	-	-	-
SMBJ Agroindustrial S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	6	-	7	-	-	-	-	-
Outros	77	-	91	-	96	34	73	-
Sub-total	3.175	-	104	73.370	2.565	34	12.320	73.370
Estoques - compras de cana-de-açúcar								
De acionistas	1.241	-	1.858	-	1.015	-	1.027	-
	4.416	-	1.962	73.370	3.580	34	13.347	73.370

Os saldos no ativo circulante estão classificados em contas a receber e estoques no balanço patrimonial. Do saldo no passivo circulante, R\$ 103.093 refere-se a adiantamentos de dividendos recebidos (classificados como partes relacionadas no balanço patrimonial). O saldo restante (classificado como fornecedores no balanço patrimonial) refere-se a compras e vendas de produtos e serviços e antecipação de dividendos entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital, e no passivo não circulante refere-se à aquisição de participação societária.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

Controladora	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Receita de vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços	Receita de vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:						
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	-	506	(47.981)	-	14	(43.297)
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	3.831	17	(3.442)	-	-	-
São Martinho - Energia S.A.	5.601	214	-	-	-	-
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:						
Usina Boa Vista S.A.	-	10.200	-	-	9.795	-
Usina Santa Luiza S.A.	-	256	-	-	305	-
SMA Indústria Química S.A.	-	314	-	84	191	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	-	-	4.047	-
Outras	-	370	-	5.417	606	(645)
Acionistas e partes relacionadas	-	-	(10.408)	-	-	(9.924)
- compras de cana-de-açúcar	-	-	(10.408)	-	-	(9.924)
	<u>9.432</u>	<u>11.877</u>	<u>(61.831)</u>	<u>5.501</u>	<u>14.958</u>	<u>(53.866)</u>

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Consolidado	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		
	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços	Receita de vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	10.200	-	-	9.795	-
Usina Santa Luiza S.A.	256	-	-	305	-
SMA Indústria Química S.A.	314	-	84	191	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	-	-	-	4.047	-
Outras	370	-	-	333	-
Acionistas e partes relacionadas	-	(10.408)	-	-	(9.924)
- compras de cana-de-açúcar	-	(10.408)	-	-	(9.924)
	<u>11.140</u>	<u>(10.408)</u>	<u>84</u>	<u>14.671</u>	<u>(9.924)</u>

Conforme descrito nas notas 10.2, durante o exercício findo em 31 de março de 2015, a Companhia realizou transações de compra e venda de participações acionárias com partes relacionadas.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar no período está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários, honorários e bônus	11.687	11.240	12.897	12.774
Contribuições previdenciárias e sociais	2.290	2.218	2.532	2.442
Outros	708	700	836	798
	<u>14.685</u>	<u>14.158</u>	<u>16.265</u>	<u>16.014</u>

As informações sobre o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia são apresentadas na Nota 17 (f).

10. Investimentos

10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		Valor contábil do investimento	
		31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
		Controladora		Consolidado					
Classificados no Investimento									
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	100,00%	1.678.319	1.678.250	1.678.319	1.678.250	47.046	45.663	-	-
São Martinho - Energia S.A.	100,00%	63.816	9.365	63.816	9.365	57.525	52.025	-	-
Vale do Piracicaba S.A.	100,00%	17.346	17.334	17.346	17.334	13	7.132	-	-
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (ii)	-	-	-	-	-	-	31.534	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S.A. (iii)	-	-	-	-	-	-	2.507	-	-
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	3.218	3.367	3.218	3.367	(86)	(70)	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A. (i)	50,95%	884.923	803.414	450.868	409.352	41.529	32.023	450.868	409.352
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	100,00%	154.852	122.733	154.853	122.733	38.331	8.019	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (i)	5,67%	327.946	327.620	-	-	-	498	18.595	18.578
Outros		8.313	8.404	1.865	1.850	-	(1)	1.865	1.850
Total classificados no Investimento		3.138.733	2.970.487	2.370.285	2.242.251	184.358	179.330	471.328	429.780
Classificados no passivo não circulante									
SMA - Indústria Química S/A (i)	50,00%	(3.955)	(3.737)	(1.977)	(1.869)	(109)	(97)	(1.977)	(1.869)
Usina Santa Luíza S.A. (i)	66,67%	(14.107)	(13.587)	(9.405)	(9.058)	(346)	(1.275)	(9.405)	(9.058)
Total classificados no passivo não circulante		(18.062)	(17.324)	(11.382)	(10.927)	(455)	(1.372)	(11.382)	(10.927)
Saldo final		3.120.671	2.953.163	2.358.903	2.231.324	183.903	177.958	459.946	418.853

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

- (i) Investidas não são consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas;
- (ii) Incorporada durante o exercício anterior;
- (iii) Alienada durante o exercício anterior.

10.2 Mudanças societárias no exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2015, nas seguintes notas explicativas:

- Alienação da Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV") - Nota 10.6;
- Aquisição e incorporação da Santa Cruz S.A. - Açúcar e Álcool ("SC") - Nota 10.7.1.

10.3 Redução no capital social da Vale do Mogi

Em 28 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a redução de capital social da Vale do Mogi em R\$ 1.677, sem o cancelamento de ações, mediante dação em pagamento de determinados bens imóveis. Estes bens estão acrescidos de mais-valia do custo atribuído (*deemed-cost*) no valor de R\$ 17.457.

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, seis anos após o seu primeiro corte.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Área total estimada de colheita (ha)	163.444	157.630
Produtividade prevista (ton/ha)	82,62	80,66
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	132,37	134,34
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5937	0,4998

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos biológicos em 31 de março	936.241	596.309	936.241	596.309
Aumentos decorrentes de plantio	117.077	72.234	117.077	87.018
Aumentos decorrentes de tratos	208.510	150.744	208.510	172.722
Consolidação SC	-	-	-	252.309
Variação no valor justo	28.705	865	28.705	(2.602)
Incorporação da SC	-	270.606	-	-
Reduções decorrentes da colheita	(347.977)	(249.886)	(347.977)	(264.884)
Ativos biológicos no final do período	<u>942.556</u>	<u>840.872</u>	<u>942.556</u>	<u>840.872</u>

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre seis e doze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido CONSECANA. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2015, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Menos de um ano	220.671	164.219
Mais de um ano e menos de cinco anos	660.038	499.309
Mais de cinco anos	510.352	425.802
	<u>1.391.061</u>	<u>1.089.330</u>

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos nos encerramentos de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafrá	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2014	533.478	101.873	484.080	69.770	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Aquisição	-	10	1.057	128.978	22.481	23.117	1.069	91.679	268.391
Custo da venda	-	-	(1)	-	(551)	(2.033)	-	-	(2.585)
Integralização de capital - Vale Mogi	(476.795)	-	-	-	-	-	-	-	(476.795)
Incorporação da SC	30.988	45.446	221.565	3.838	28.756	35.600	966	13.924	381.083
Alocação PPA - <i>Purchase Pricing Allocation</i>	37.491	15.418	658	-	23.513	53.195	-	-	130.275
Transferências entre grupos	-	38.302	97.969	-	2.298	1.191	1.919	(141.679)	-
Depreciação	-	(4.204)	(35.673)	(77.152)	(8.834)	(22.781)	(2.991)	-	(151.635)
Saldos em 31 de março de 2015	125.162	196.845	769.655	125.434	161.126	238.181	15.695	44.733	1.676.831
Custo total	125.162	220.548	993.225	125.669	200.124	328.576	50.439	44.733	2.088.476
Depreciação acumulada	-	(23.703)	(223.570)	(235)	(38.998)	(90.395)	(34.744)	-	(411.645)
Valor residual	125.162	196.845	769.655	125.434	161.126	238.181	15.695	44.733	1.676.831
Aquisição	-	-	904	22.575	12.097	24.749	830	59.101	120.256
Custo da venda	-	-	(50)	-	(389)	(3.564)	(1)	-	(4.004)
Transferências entre grupos	-	18.724	45.378	-	516	1.567	591	(66.776)	-
Redução de Capital na Vale do Mogi	12.929	6.205	-	-	-	-	-	-	19.134
Depreciação	-	(5.465)	(48.475)	(131.153)	(11.168)	(28.360)	(2.396)	-	(227.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	138.091	216.309	767.412	16.856	162.182	232.573	14.719	37.058	1.585.200
Custo total	138.091	245.477	1.039.383	148.244	212.041	347.693	51.829	37.058	2.219.816
Depreciação acumulada	-	(29.168)	(271.971)	(131.388)	(49.859)	(115.120)	(37.110)	-	(634.616)
Valor residual	138.091	216.309	767.412	16.856	162.182	232.573	14.719	37.058	1.585.200
Valores Residuais :									
Custo histórico	2.406	150.791	523.126	16.856	130.199	168.666	14.719	37.058	1.043.821
Mais-valia	135.685	65.518	244.286	-	31.983	63.907	-	-	541.379
Taxas médias anuais de depreciação	-	2,89%	5,70%	100,00%	7,39%	10,26%	12,02%	-	-

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2014	1.690.255	108.887	509.983	69.770	93.463	149.892	14.732	80.809	2.717.791
Aquisição	-	3.193	1.058	129.347	22.973	25.040	1.082	97.420	280.113
Custo da alienação	(639)	-	(1)	-	(709)	(2.033)	-	-	(3.382)
Integralização de capital	(5.993)	-	-	-	-	-	-	-	(5.993)
Consolidação da SC	30.988	43.945	272.833	3.921	29.330	35.972	712	18.374	436.075
Alocação PPA - <i>Purchase Pricing Allocation</i>	37.491	16.453	4.357	-	23.513	53.195	-	-	135.009
Transferências entre grupos	-	40.450	105.513	-	2.506	1.191	2.209	(151.869)	-
Depreciação	-	(5.235)	(55.702)	(77.235)	(9.950)	(25.075)	(3.040)	-	(176.237)
Saldos em 31 de março de 2015	1.752.102	207.693	838.041	125.803	161.126	238.182	15.695	44.734	3.383.376
Custo total	1.752.102	235.226	1.075.212	126.038	200.124	328.577	50.439	44.734	3.812.452
Depreciação acumulada	-	(27.533)	(237.171)	(235)	(38.998)	(90.395)	(34.744)	-	(429.076)
Valor residual	1.752.102	207.693	838.041	125.803	161.126	238.182	15.695	44.734	3.383.376
Aquisição	1.145	9	904	22.603	12.097	24.749	831	59.493	121.831
Custo da alienação	(118)	-	(50)	-	(389)	(3.564)	(1)	-	(4.122)
Transferências entre grupos	-	18.724	45.378	-	516	1.567	591	(66.776)	-
Transferência para estoque	(2.785)	-	-	-	-	-	-	-	(2.785)
Depreciação	-	(5.824)	(50.991)	(131.500)	(11.168)	(28.360)	(2.396)	-	(230.239)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.750.344	220.602	833.282	16.906	162.182	232.574	14.720	37.451	3.268.061
Custo total	1.750.344	251.713	1.121.370	148.641	212.041	347.694	51.830	37.451	3.921.084
Depreciação acumulada	-	(31.111)	(288.088)	(131.735)	(49.859)	(115.120)	(37.110)	-	(653.023)
Valor residual	1.750.344	220.602	833.282	16.906	162.182	232.574	14.720	37.451	3.268.061
Valores Residuais :									
Custo histórico	105.709	153.952	572.146	16.906	130.199	168.667	14.720	37.451	1.199.750
Mais-valia	1.644.635	66.650	261.136	-	31.983	63.907	-	-	2.068.311
Taxas médias anuais de depreciação	-	3,02%	5,56%	100,00%	7,39%	10,26%	12,02%	-	-

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 1.219.526 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 659.889 referem-se a imóveis rurais (19.572 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.792 no período findo em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.075). No mesmo período, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 1.436 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.101).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Ágio rentabilidade futura USL (i)	79.709	79.709	79.709	79.709
Ágio rentabilidade futura Mirtilo (i)	115.798	115.798	115.798	115.798
Ágio rentabilidade futura SC (i)	179.126	179.126	179.126	179.126
Software	22.018	19.497	22.018	19.497
Amortização acumulada	(13.956)	(11.544)	(13.956)	(11.544)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	11.781	12.330	11.781	12.330
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	89.176	103.401
Outros ativos	2.690	1.364	4.634	2.224
	<u>397.166</u>	<u>396.280</u>	<u>488.286</u>	<u>500.541</u>

(i) Ágio gerado do acerto líquido adquirido, cujos negócios estão atualmente na Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017);

(iii) Refere-se ao valor justo alocado sobre contratos da BIO para fornecimento de energia elétrica, vigentes até 2025.

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
<u>Em moeda nacional</u>						
Nota de Crédito a exportação	101,71%	CDI	577.524	815.024	577.524	815.024
Linhas do BNDES	3,27%	TJLP	270.846	317.404	278.952	326.302
Linhas do BNDES	4,08%	PRÉ	293.620	303.082	306.350	317.601
Créditos rurais securitizados	4,58%	IGP-M	49.827	57.445	49.827	57.445
Crédito rural	6,50%	PRÉ	64.361	32.651	64.361	32.651
FINEP	4,00%	PRÉ	62.777	24.254	62.777	24.254
Leasing	9,75%	PRÉ	-	839	-	839
Outros créditos securitizados	3,00%	PRÉ	53	57	53	57
<u>Total em moeda nacional</u>			<u>1.319.008</u>	<u>1.550.756</u>	<u>1.339.844</u>	<u>1.574.173</u>
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	2,66%	Var. cambial	1.292.129	981.525	1.292.129	981.525
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	4,30%	Var. cambial	707.368	503.968	707.368	503.968
Adiantamento Contrato de Câmbio (ACC)	1,16%	Var. cambial	197.067	160.475	197.067	160.475
Linhas de BNDES	6,69%	Cesta Moedas	25.707	19.938	25.707	19.938
<u>Total em moeda estrangeira</u>			<u>2.222.271</u>	<u>1.665.906</u>	<u>2.222.271</u>	<u>1.665.906</u>
TOTAL			<u>3.541.279</u>	<u>3.216.662</u>	<u>3.562.115</u>	<u>3.240.079</u>
Circulante			690.971	868.879	694.514	872.419
Não Circulante			2.850.308	2.347.783	2.867.601	2.367.660

Algumas operações contratadas em moeda estrangeira estão atreladas a contratos de swap para Reais, portando não estão expostas a variação cambial.

Adicionalmente, algumas operações contratadas em moeda nacional estão atreladas a contratos de swap para Dólar norte-americano, logo estão expostas a variação cambial.

Abaixo, detalhamento sobre operações atreladas a contratos de swap:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Operações em moeda estrangeira, atreladas a swap para moeda nacional	440.072	261.003	440.072	261.003
Operações em moeda nacional	1.200.166	1.349.617	1.221.002	1.373.034
Total em moeda nacional	<u>1.640.238</u>	<u>1.610.620</u>	<u>1.661.074</u>	<u>1.634.037</u>
Operações em moeda nacional, atreladas a swap para moeda estrangeira	118.842	201.139	118.842	201.139
Operações em moeda estrangeira	1.782.199	1.404.903	1.782.199	1.404.903
Total em moeda estrangeira	<u>1.901.041</u>	<u>1.606.042</u>	<u>1.901.041</u>	<u>1.606.042</u>
TOTAL	<u>3.541.279</u>	<u>3.216.662</u>	<u>3.562.115</u>	<u>3.240.079</u>

Dos contratos em moeda estrangeira, R\$ 286.014 dos contratos de Pré Pagamento de Exportação (PPE) e R\$ 73.704 das notas de crédito exportação (NCEs) estão atrelados a contratos de swap de libor para taxa pré-fixada.

Em 31 de dezembro de 2015, da dívida total da Companhia, R\$ 2.586.682 estão onerados.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2017 a 31/12/2017	903.587	907.069
De 1º/01/2018 a 31/12/2018	775.785	779.267
De 1º/01/2019 a 31/12/2019	671.730	675.212
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	310.378	313.860
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	93.945	95.840
De 1º/01/2022 a 28/02/2030	94.883	96.353
	<u>2.850.308</u>	<u>2.867.601</u>

Covenants

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas onde são exigidos anualmente, ademais foram cumpridas pela Companhia no exercício findo em 31 de março de 2015.

Créditos rurais securitizados

A Companhia securitizou as dívidas junto à instituições financeiras, por meio de aquisição de Certificados do Tesouro Nacional - CTN. Esses financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos CTN, os quais não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação é registrada nas informações trimestrais de acordo com o valor dos desembolsos futuros dos juros, ajustados a valor presente.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Cana-de-açúcar	115.227	33.732	101.091	30.087
Materiais, serviços e outros	51.979	68.134	51.456	65.389
	<u>167.206</u>	<u>101.866</u>	<u>152.547</u>	<u>95.476</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 15.861 na Controladora e R\$ 104 no Consolidado (em 31 de março de 2015 - R\$ 7.303 na Controladora e R\$ 258 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os

principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	105.960	107.971
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	82.646	79.797
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	50.587	50.587
Despesas com processos tributários (i)	24.889	43.269
Total	264.082	281.624
Passivo circulante	26.929	2.040
Não circulante	237.153	279.584

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

(i) A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações. Essas autuações ocasionaram em custas processuais e honorários advocatícios para a Companhia no montante de R\$ 33.542.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social é de R\$ 931.340 (em 31 de março de 2015 - R\$ 812.992), e está dividido em 113.329.207 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, os acionistas aprovaram um aumento de capital no valor de R\$ 118.348 com reserva de orçamento de capital, sem emissão de novas ações.

(b) Ações em tesouraria

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, houve recompra de 184.632 ações pelo valor de R\$ 8.734. Adicionalmente, no mesmo período ocorreu alienação de 318.848 ações em tesouraria, em função de opções de compras exercidas por diretores da Companhia (item (f) abaixo) restando a quantidade de 275.459 ações em tesouraria.

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2015	409.675	18,00	7.375
Aquisição de ações	184.632	47,31	8.734
Exercício de opções	(318.848)	24,73	(7.883)
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015	<u>275.459</u>	<u>29,86</u>	<u>8.226</u>

* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

• *Deemed cost*

Corresponde a mais valia de custo atribuído de Terras, Edificações e dependências, Equipamentos e instalações industriais; Veículos e Máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Alguns eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de março de 2015, resultaram no reposicionamento estratégico da controlada indireta Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (i) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (ii) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (iii) a integralização adicional de terras pela SM.

Em função disso, essa controlada passou a reconhecer as vendas de imóveis também na linha de receita bruta e a tributar as vendas de terra com base na sistemática de lucro presumido, assim como as demais receitas (arrendamento), conforme facultado pela legislação fiscal.

- Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva legal e para Orçamento de capital

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 2009 foi emitido o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia. A outorga de opções não excederá 2% do total de ações da Companhia e não poderá ultrapassar o limite máximo anual de 0,5% do total de ações do capital social.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2015, aprovou-se o 7º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os planos de opção de compra de ações emitidos e a movimentação das opções de ações em circulação, no período findo em 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

Plano	2º Plano	3º Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	Total
Data de emissão do plano	28/11/2011	12/12/2011	17/12/2012	16/12/2013	15/12/2014	14/12/2015	
Data limite para exercício*	2018	2018	2019	2020	2021	2022	
Valor justo das opções (R\$)	3,20 - 6,41	4,98 - 7,56	6,86 - 7,86	8,47 - 9,46	11,39 - 12,59	16,65 - 18,63	
Opções outorgadas	140.400	418.538	391.726	380.812	338.088	255.900	1.925.464
Opções exercidas	(140.400)	(361.547)	(219.195)	(62.039)	-	-	(783.181)
Opções de ações em circulação	-	56.991	172.531	318.773	338.088	255.900	1.142.283
Preço do exercício	19,31	18,49	25,11	27,40	36,11	47,60	

* As opções para cada um dos planos, poderão ser exercidas em três momentos: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

No período findo em 31 de dezembro de 2015, foram exercidas opções de compra de 318.848 ações resultando no valor de R\$ 7.166.

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A Companhia reconheceu no período uma despesa de R\$ 2.136 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.130) com opções de ações.

(g) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

(h) Reserva de lucros a realizar

Referida reserva refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV no montante de R\$ 52.613, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários no montante de R\$ 10.297, e resultados com equivalência patrimonial e ganho por mudança de participação acionária no montante de R\$ 29.438.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 30.448 e R\$ 26.302, respectivamente, na Controladora e no Consolidado.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Ativo circulante - Antecipações				
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	80.861	64.278	80.862	64.633
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	725	1.994	1.511

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de setembro de 2015	Trimestre		31 de dezembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	295.032	9.585	16.734	321.351
. Participação de empregados no resultado e bônus	10.435	3.375	-	13.810
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	70.220	(16.198)	-	54.022
. Provisão para contingências	16.716	1.853	-	18.569
. Provisão para outras obrigações	6.181	-	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	7.791	(2.167)	-	5.624
. Outros	3.463	(1.435)	-	2.028
Total do IR e CS ativo	409.838	(4.987)	16.734	421.585
. Ajuste a valor presente	(2.648)	186	-	(2.462)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(54.959)	(7.590)	-	(62.549)
. Depreciação acelerada incentivada	(177.369)	10.678	-	(166.691)
. Financiamentos securitizados	(17.651)	(636)	-	(18.287)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(189.917)	3.577	-	(186.340)
. Outros	(711)	155	-	(556)
. Variação Cambial	(93.448)	22.209	-	(71.239)
Total do IR e CS passivo	(563.807)	28.579	-	(535.228)
Saldo do IR e CS Diferidos	(153.969)	23.592	16.734	(113.643)

Consolidado	30 de setembro de 2015	Trimestre		31 de dezembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	295.032	9.585	16.734	321.351
. Participação de empregados no resultado e bônus	10.435	3.375	-	13.810
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	70.220	(16.198)	-	54.022
. Provisão para contingências	16.716	1.853	-	18.569
. Provisão para outras obrigações	6.181	-	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	7.791	(2.167)	-	5.624
. Outros	3.463	(1.435)	-	2.028
Total do IR e CS ativo	409.838	(4.987)	16.734	421.585
. Ajuste a valor presente	(2.648)	186	-	(2.462)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(54.959)	(7.590)	-	(62.549)
. Depreciação acelerada incentivada	(177.369)	10.678	-	(166.691)
. Financiamentos securitizados	(17.651)	(636)	-	(18.287)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(194.517)	3.621	-	(190.896)
. Outros	(1.066)	97	-	(969)
. Intangível	(33.133)	1.255	-	(31.878)
. Variação Cambial	(93.448)	22.209	-	(71.239)
Total do IR e CS passivo	(601.895)	29.820	-	(572.075)
Saldo do IR e CS Diferidos	(192.057)	24.833	16.734	(150.490)

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2015	Acumulado		31 de dezembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	197.515	(5.104)	128.940	321.351
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.035	8.775	-	13.810
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	58.914	(4.892)	-	54.022
. Provisão para contingências	17.988	581	-	18.569
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.163	461	-	5.624
. Outros	1.921	107	-	2.028
Total do IR e CS ativo	304.997	(12.352)	128.940	421.585
. Ajuste a valor presente	(3.297)	836	-	(2.461)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(39.779)	(22.770)	-	(62.549)
. Depreciação acelerada incentivada	(190.863)	24.172	-	(166.691)
. Financiamentos securitizados	(17.400)	(887)	-	(18.287)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(189.950)	9.546	(5.936)	(186.340)
. Outros	(617)	61	-	(556)
. Variação Cambial	(118.299)	47.059	-	(71.240)
Total do IR e CS passivo	(587.309)	58.017	(5.936)	(535.228)
Saldo do IR e CS Diferidos	(282.312)	45.665	123.004	(113.643)

Consolidado	31 de março de 2015	Acumulado		31 de dezembro de 2015
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	197.515	(5.104)	128.940	321.351
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.035	8.775	-	13.810
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	58.914	(4.892)	-	54.022
. Provisão para contingências	17.988	581	-	18.569
. Provisão para outras obrigações	18.461	(12.280)	-	6.181
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.163	461	-	5.624
. Outros	1.921	107	-	2.028
Total do IR e CS ativo	304.997	(12.352)	128.940	421.585
. Ajuste a valor presente	(3.297)	836	-	(2.461)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(27.104)	-	-	(27.104)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(39.779)	(22.770)	-	(62.549)
. Depreciação acelerada incentivada	(190.863)	24.172	-	(166.691)
. Financiamentos securitizados	(17.400)	(887)	-	(18.287)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(194.683)	9.722	(5.936)	(190.897)
. Outros	(617)	(351)	-	(968)
. Intangível	(36.766)	4.888	-	(31.878)
. Variação Cambial	(118.299)	47.059	-	(71.240)
Total do IR e CS passivo	(628.808)	62.669	(5.936)	(572.075)
Saldo do IR e CS Diferidos	(323.811)	50.317	123.004	(150.490)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Consolidado	Valor estimado
Períodos findos em:	de realização
Safra 15/16	59.750
Safra 16/17	108.458
Safra 17/18	105.766
Safra 18/19	44.430
A partir da safra 19/20	103.181
	<u>421.585</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2014
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	75.979	90.872	42.802	247.340
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(25.833)	(30.896)	(14.553)	(84.096)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	24.605	62.527	23.156	60.506
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	793	2.623	2.090	5.546
. Tributos diferidos não constituídos	-	-	146	146
. Outros	126	38	2	20
. Incentivos fiscais	350	205	(103)	26
Despesa com imposto de renda e contribuição social	41	34.497	10.738	(17.852)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.551)	(11.168)	1.355	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.592	45.665	9.383	(17.852)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-0,1%	-38,0%	-25,1%	7,2%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2014
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	78.397	100.116	45.033	252.745
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(26.655)	(34.039)	(15.311)	(85.933)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	10.568	13.972	3.454	13.414
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	793	2.621	5.566	8.402
. Tributos diferidos não constituídos	-	-	(1.342)	(746)
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	12.498	42.870	19.820	46.711
. Lucro nos estoques	(57)	(412)	(315)	(315)
. Outros	126	38	(2.235)	(2.198)
. Incentivos fiscais	350	203	(161)	(333)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.377)	25.253	9.476	(20.998)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26.866)	(18.980)	(2.379)	(6.679)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.489	44.233	11.855	(14.319)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	3,0%	-25,2%	-21,0%	8,3%

20. Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque nas presentes informações trimestrais:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

O Grupo possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente. Tais áreas, nos termos da legislação ambiental vigente, correspondem a matas ciliares e áreas destinadas à chamada "reserva legal". Essas áreas são rigorosamente observadas e preservadas no momento do cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia possui áreas já regularizadas à legislação vigente ou em processo de regularização conforme os prazos fixados pela legislação em vigor, não estando, portanto, inadimplente quanto a esse compromisso. Os valores a serem investidos para cumprir estes compromissos, bem como a forma como os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado do Grupo.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation pelo período de 30 anos, a partir da safra 2008/2009, na proporção de 30% de toda a produção de etanol da UBV, em condições de mercado. O contrato ainda prevê em cláusula a renovação automática por mais 10 anos.

Avais concedidos

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 167.475.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização do excedente de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações trimestrais.

21.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					31 de dezembro de 2015
	31 de março de 2015	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	8.625	1.017	(366)	(385)	514	9.405
Cíveis e ambientais	4.794	1.763	(1.440)	(3.255)	1.227	3.089
Trabalhistas	40.941	15.269	(9.159)	(11.058)	7.894	43.887
Total	54.360	18.049	(10.965)	(14.698)	9.635	56.381
Depósitos Judiciais	26.587	12.773	-	(11.002)	726	29.084

	Consolidado					31 de dezembro de 2015
	31 de março de 2015	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	9.693	2.248	(371)	(385)	515	11.700
Cíveis e ambientais	4.793	1.763	(1.440)	(3.255)	1.227	3.088
Trabalhistas	40.944	15.269	(9.159)	(11.058)	7.894	43.890
Total	55.430	19.280	(10.970)	(14.698)	9.636	58.678
Depósitos Judiciais	27.927	14.004	-	(11.002)	726	31.655

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2015, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado		Instância			
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal superior	Total
(i) Contribuição previdenciária	16	134.374	-	13.541	147.915
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	5	193.890	-	-	193.890
(iii) Saldo negativo IRPJ	9	3.197	-	-	3.197
Saldo negativo CSLL	5	170	-	-	170
Compensação créditos PIS	5	138	-	3.241	3.379
Compensação tributos federais	4	276	-	-	276
(iv) Outros processos tributários	46	9.374	4.615	1.547	15.536
	<u>90</u>	<u>341.419</u>	<u>4.615</u>	<u>18.329</u>	<u>364.363</u>

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.

- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc., e que a classificação de risco de perda é “possível”.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado		Instância				
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	33	1.231	3.316	400	-	4.947
Cíveis						
Indenizatórias	21	-	11.581	4	35	11.620
Revisão de contratos	11	-	1.657	-	-	1.657
Outros processos cíveis	21	-	1.339	13	-	1.352
Trabalhistas						
Auto de Infração	17	40	-	-	-	40
	103	1.271	17.893	417	35	19.616

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

22.1 Riscos de Mercado

(a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”) e estratégia de opções. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015:

Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	306.587	78.515
Contas a receber de clientes	95.769	24.526
Instrumentos financeiros derivativos	66.147	16.940
Total dos ativos	468.503	119.981
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	459.959	117.811
Instrumentos financeiros derivativos	191.782	49.122
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.762.312	451.389
Total dos passivos	2.414.053	618.322
Sub-total ativo (passivo)	(1.945.550)	(498.341)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	2.196.564	562.616
Exposição líquida ativa	251.014	64.275

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 31 de dezembro de 2015 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,9048 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,9042 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de dezembro de 2015, 418.584 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 15/16, com fixação em um preço médio de 15,74 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), e 433.497 toneladas de açúcar precificadas para a safra 16/17, com preço médio de 13,96 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

(c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	15.354	76.771	153.541
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	4.792	23.961	47.921
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(24.176)	(120.881)	(241.762)
Instrumentos financeiros derivativos				
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(228)	(1.139)	(2.277)
Contratos de <i>swap</i> (a)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(700)	(963)	(1.401)
Exposição líquida		(4.958)	(22.251)	(43.978)

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas referem-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2015/2016 e 2016/2017 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de "Termos de Moeda" (*NDFs*) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2015, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2015
	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda)	
Depósito de margem	66.147
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE	66.147

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	595.912	14,19	728.214	40.850
. Compromisso de compra	365.777	14,67	462.054	(15.468)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	91.444	14,88	117.097	(8.790)
. Posição titular de opções de venda (Puts)	420.390	12,86	465.382	(11.619)
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	386.098	14,42	479.377	47.694
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)	125.786	12,08	130.764	1.079
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa				
. Compromisso de venda	17.910	1.432,58	25.657	52
. Compromisso de compra	9.150	1.611,11	14.742	(32)
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar				
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)	5.000	3,50	17.500	(33)
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)	5.000	3,70	18.500	1.447
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	212.397	3,6928	784.344	90.069
		Valor de referência (Nocional) - US\$	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
Contratos de Swap - Juros - Balcão		255.870	675.852	46.533
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				191.782

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda)				
Depósito de margem				20.674
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	605.565	16,64	712.553	171.830
. Compromisso de compra	55.679	15,50	61.048	(12.831)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	87.431	18,38	2.589	466
. Posição titular de opções de venda (Puts)	180.349	15,88	11.807	44.204
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	392.957	17,64	11.913	(2.626)
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa				
. Compromisso de venda	39.120	1.250,90	48.939	156
. Compromisso de compra	18.900	1.309,80	24.755	(76)
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				221.797

Controladora e Consolidado	31 de março de 2015			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda				
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar				
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)	8.400	3,1812	26.722	(880)
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)	8.400	3,4193	28.722	1.815
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	231.214	2,7922	645.596	123.855
			Valor de referência (Nocional) - US\$	Valor de referência (Nocional) - R\$
Contratos de Swap - Juros - Balcão		411.763	1.152.956	107.921
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				232.711

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos do Grupo. O Grupo controla mensalmente sua exposição tanto em derivativos quanto em aplicações financeiras, com critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, o Grupo avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	690.971	903.587	1.757.893	188.828	3.541.279
Instrumentos financeiros derivativos	191.782	-	-	-	191.782
Fornecedores	167.206	-	-	-	167.206
Aquisição de participação societária	17.891	11.620	34.860	26.890	91.261
Outros passivos	21.130	11.382	-	-	32.512
	<u>1.088.980</u>	<u>926.589</u>	<u>1.792.753</u>	<u>215.718</u>	<u>4.024.040</u>
Em 31 de março de 2015					
Empréstimos e financiamentos	868.879	398.797	1.652.692	296.294	3.216.662
Instrumentos financeiros derivativos	232.711	-	-	-	232.711
Fornecedores	101.866	-	-	-	101.866
Aquisição de participação societária	17.507	17.065	34.860	26.890	96.322
Outros passivos	23.225	-	-	10.927	34.152
	<u>1.244.188</u>	<u>415.862</u>	<u>1.687.552</u>	<u>334.111</u>	<u>3.681.713</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	694.514	907.069	1.768.339	192.193	3.562.115
Instrumentos financeiros derivativos	191.782	-	-	-	191.782
Fornecedores	152.547	-	-	-	152.547
Aquisição de participação societária	17.891	11.620	34.860	26.890	91.261
Outros passivos	21.296	11.567	-	-	32.863
	<u>1.078.030</u>	<u>930.256</u>	<u>1.803.199</u>	<u>219.083</u>	<u>4.030.568</u>
Em 31 de março de 2015					
Empréstimos e financiamentos	872.419	402.276	1.663.129	302.255	3.240.079
Instrumentos financeiros derivativos	232.711	-	-	-	232.711
Fornecedores	95.476	-	-	-	95.476
Aquisição de participação societária	17.507	17.065	34.860	26.890	96.322
Outros passivos	29.484	11.380	-	-	40.864
	<u>1.247.597</u>	<u>430.721</u>	<u>1.697.989</u>	<u>329.145</u>	<u>3.705.452</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas,

além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	344.107	989.690
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	269.810	478
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	179.173	142.162
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	66.147	221.797
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	1.256	1.280
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.428	3.091
		<u>865.921</u>	<u>1.358.498</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.541.279	3.216.662
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	191.782	232.711
Fornecedores	Outros passivos financeiros	167.206	101.866
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	91.261	96.322
Outros passivos	Outros passivos financeiros	32.512	34.152
		<u>4.024.040</u>	<u>3.681.713</u>
		Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2015
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	345.548	1.020.112
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	311.677	5.723
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	219.377	164.366
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	66.147	221.797
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.428	3.020
		<u>948.177</u>	<u>1.415.018</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.562.115	3.240.079
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	191.782	232.711
Fornecedores	Outros passivos financeiros	152.547	95.476
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	91.261	96.322
Outros passivos	Outros passivos financeiros	32.863	40.864
		<u>4.030.568</u>	<u>3.705.452</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Conforme balanço patrimonial	31 de dezembro de 2015		31 de março de 2015	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos				
Opções de açúcar	-	-	42.044	-
Futuros de açúcar	-	-	158.999	-
Futuros de etanol	-	-	80	-
	-	-	<u>201.123</u>	-
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos				
Futuros de etanol	20	-	-	-
Opções de açúcar	28.364	-	-	-
Futuros de açúcar	25.382	-	-	-
Opções flexíveis de moeda	-	1.414	-	935
Contratos a termo - câmbio	-	90.069	-	123.855
Contratos de swap	-	46.533	-	107.921
	<u>53.766</u>	<u>138.016</u>	-	<u>232.711</u>

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de

fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "*Black & Scholes*", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar e a taxa Libor divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares. Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

Alguns eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2015, resultaram no reposicionamento estratégico da Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (a) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (b) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (c) a integralização adicional de terras pela Companhia na Vale do Mogi.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

	Período findo em 31 de dezembro de 2015						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado e PPA	Total
Receita líquida	776.884	671.391	144.891	22.877	42.877	(9.389)	1.649.531
Custo dos produtos vendidos	(596.070)	(498.060)	(47.463)	(6.581)	(29.019)	(11.384)	(1.188.577)
Depreciação do produto agrícola	(19.709)	(12.379)	-	-	-	-	(32.088)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	28.705	28.705
Lucro bruto	161.105	160.952	97.428	16.296	13.858	7.932	457.571
Margem bruta	20,74%	23,97%	67,24%	71,23%	32,32%	-	27,74%
Despesas com vendas	(50.592)	(18.614)	(1.605)	-	(68)	-	(70.879)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(54.095)	(54.095)
Lucro (prejuízo) operacional	110.513	142.338	95.823	16.296	13.790	(46.163)	332.597
Margem Operacional	14,23%	21,20%	66,13%	71,23%	32,16%	-	20,16%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(207.228)	(207.228)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	125.369

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período findo em 31 de dezembro de 2014							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado e PPA	Total
Receita líquida	686.736	387.903	123.151	24.420	54.532	(3.910)	1.272.832
Custo dos produtos vendidos	(497.620)	(291.552)	(16.521)	(4.331)	(44.696)	(10.542)	(865.262)
Depreciação do produto agrícola	(1.818)	(6.007)	-	-	-	-	(7.825)
Ajuste valor mercado do canavial	-	-	-	-	-	(2.608)	(2.608)
Lucro bruto	187.298	90.344	106.630	20.089	9.836	(17.060)	397.137
Margem bruta	27,27%	23,29%	86,58%	-	18,04%	-	31,20%
Despesas com vendas	(50.652)	(6.982)	(958)	-	(205)	-	(58.797)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	22.615	22.615
Lucro operacional	136.646	83.362	105.672	20.089	9.631	5.555	360.955
Margem Operacional	19,90%	21,49%	85,81%	-	17,66%	-	28,36%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(129.208)	(129.208)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	231.747

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2015						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos e não alocado	Total
Contas a receber de clientes	86.080	65.703	19.344	27.116	21.134	219.377
Estoques	380.743	273.612	-	6.622	15.708	676.685
Ativos biológicos	566.666	375.890	-	-	-	942.556
Imobilizado	1.895.981	1.255.687	106.165	-	10.228	3.268.061
Intangível	239.945	159.164	89.177	-	-	488.286
Total de ativos alocados	3.169.415	2.130.056	214.686	33.738	47.070	5.594.965
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	1.528.675
Total	3.169.415	2.130.056	214.686	33.738	47.070	7.123.640

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015					
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos e não alocado	Total
Contas a receber de clientes	50.322	61.706	3.230	8.902	40.206	164.366
Estoques	81.296	127.703	-	10.322	7.729	227.050
Ativos biológicos	550.146	386.095	-	-	-	936.241
Imobilizado	1.911.574	1.339.385	120.359	-	12.058	3.383.376
Intangível	233.364	163.776	103.401	-	-	500.541
Total de ativos alocados	2.826.702	2.078.665	226.990	19.224	59.993	5.211.574
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.957.350	1.957.350
Total	2.826.702	2.078.665	226.990	19.224	2.017.343	7.168.924

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo.

(i) Venda de produtos e prestação de serviços

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, ácido ribonucleico, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

O Grupo presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

(ii) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), são observados os seguintes procedimentos:

- (i) Apuração do percentual de custo incorrido, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda;
- (ii) Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante; e
- (iii) Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	316.813	660.960	171.084	420.390	351.606	800.572	241.797	577.162
Mercado externo	398.604	950.899	267.462	699.396	398.604	950.899	273.162	755.329
Resultado com derivativos	(21.776)	(31.671)	2.702	(7.890)	(21.776)	(31.671)	1.934	(12.929)
	693.641	1.580.188	441.248	1.111.896	728.434	1.719.800	516.893	1.319.562
Efeitos PPA (<i>Purchase Pricing Allocation</i>) - Energia Elétrica (i)	-	-	-	-	(2.410)	(9.389)	(2.324)	(3.910)
	693.641	1.580.188	441.248	1.111.896	726.024	1.710.411	514.569	1.315.652
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(29.357)	(53.689)	(11.271)	(31.100)	(31.337)	(60.880)	(17.453)	(42.820)
	664.284	1.526.499	429.977	1.080.796	694.687	1.649.531	497.116	1.272.832

(i) Refere-se a amortização do PPA oriundo da aquisição da SC, conforme mencionado na nota 10.

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Custos e despesas por natureza:	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Matéria prima e materiais de uso e consumo	205.347	479.769	129.061	374.647	190.422	448.706	111.539	330.147
Despesas com pessoal	98.898	243.307	56.875	146.380	99.604	245.444	70.977	189.187
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	164.666	439.251	134.088	289.509	165.516	442.422	138.866	310.382
Serviços de terceiros	40.973	94.134	33.263	79.821	40.982	93.768	34.455	88.728
Peças e serviços de manutenção	26.921	61.272	13.750	28.898	26.970	61.445	19.148	45.434
Contencioso	2.316	6.477	9.341	7.168	2.316	6.473	9.414	7.884
Variação no valor justo dos ativos biológicos	7.153	(28.705)	1.297	(865)	7.153	(28.705)	1.303	2.602
Materiais para revenda	11.667	39.642	4.996	11.237	11.667	39.642	8.379	14.706
Custo com venda de terras	-	-	-	-	3.092	6.581	1.864	4.331
Outras despesas	24.602	43.768	24.095	53.554	25.392	46.451	16.035	44.502
	582.543	1.378.915	406.766	990.349	573.114	1.362.227	411.980	1.037.903

Classificadas como:	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Custo dos produtos vendidos	519.440	1.213.818	345.031	841.505	508.349	1.191.960	347.346	875.695
Despesas com vendas	30.797	69.581	20.635	53.096	31.260	70.879	21.470	58.797
Despesas gerais e administrativas	32.306	95.516	41.100	95.748	33.505	99.388	43.164	103.411
	582.543	1.378.915	406.766	990.349	573.114	1.362.227	411.980	1.037.903

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Outras receitas, líquidas

	Controladora			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Alienação de participação societária - ABV (Nota 10.2)	-	-	-	79.717
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 10.2)	-	-	-	(9.394)
Prejuízo fiscal de controlada utilizado no REFIS	-	-	7.097	7.097
Receita com servidão de passagem	-	71	-	-
Revisão de créditos tributários	(1.026)	(1.037)	(16)	(98)
Resultado na venda de imobilizado	561	(689)	167	(166)
Resultado na venda de sucata	313	1.343	435	1.446
Arrendamentos	46	148	175	860
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	435	435	453	453
Multa rescisão contratual prestador de serviços	-	-	(500)	(1.280)
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	-	85	553
Recuperações com parceria agrícola	-	971	-	-
Despesas com processo ICMS Copersucar	(73)	1.327	-	(2.566)
Recuperações judiciais	-	942	-	331
Recuperação de títulos a receber	-	187	-	-
Reembolso de sinistro	-	142	-	-
Outros	18	190	387	323
	<u>274</u>	<u>4.030</u>	<u>8.283</u>	<u>77.276</u>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Alienação de participação societária - ABV (Nota 10.2)	-	-	-	79.717
Despesas não recorrentes - Aquisição da SC (Nota 10.2)	-	-	-	(9.394)
Prejuízo fiscal de controlada utilizado no REFIS	-	-	7.097	7.097
Ganho por mudança de participação relativa - CTC	-	-	-	7.055
Receita com servidão de passagem	-	234	-	-
Revisão de créditos tributários	(1.026)	(1.037)	(9)	(574)
Resultado na venda de imobilizado	561	(689)	217	(89)
Resultado na venda de sucata	313	1.343	469	1.588
Arrendamentos	46	148	763	1.827
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	435	435	453	453
Multa rescisão contratual prestador de serviços	-	-	(500)	(1.280)
Indenizações de contratos de parceria agrícola	-	-	85	553
Recuperações com parceria agrícola	-	971	-	181
Receita serviços agrícolas safras anteriores	-	-	-	804
Constituição fundo inominado previdência privada	-	-	-	239
Despesas com processo ICMS Copersucar	(73)	1.327	-	(2.566)
Recuperações judiciais	-	942	-	331
Recuperação de títulos a receber	-	189	-	-
Reembolso de sinistro	-	142	-	-
Outros	18	195	320	630
	<u>274</u>	<u>4.200</u>	<u>8.895</u>	<u>86.572</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	18.038	63.496	18.135	47.325	20.939	73.132	21.654	56.424
Comissão de fiança bancária	577	2.616	931	2.409	577	2.616	931	2.409
PIS/COFINS sobre receita financeira	(883)	(1.685)	-	-	(931)	(1.800)	-	-
Outras receitas	549	1.040	103	493	1.944	5.348	104	569
	<u>18.281</u>	<u>65.467</u>	<u>19.169</u>	<u>50.227</u>	<u>22.529</u>	<u>79.296</u>	<u>22.689</u>	<u>59.402</u>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(547)	(2.459)	(691)	(3.417)	(547)	(2.459)	(691)	(3.417)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(47.932)	(150.315)	(43.317)	(93.874)	(48.305)	(151.443)	(44.048)	(101.789)
Juros sobre parcelamento - Copersucar	(3.541)	(7.852)	(2.621)	(7.098)	(3.541)	(7.852)	(2.793)	(7.654)
Juros pagos e auferidos	(13.979)	(36.491)	(9.292)	(16.523)	(13.979)	(37.020)	(9.300)	(16.542)
Comissão de fiança bancária	(1.331)	1.556	(7.111)	(19.196)	(1.331)	1.556	(7.211)	(20.589)
Correção monetária de contingências	(7.814)	(9.635)	(2.028)	(5.816)	(7.814)	(9.636)	(2.082)	(6.923)
Outras despesas	(1.013)	(3.394)	(3.430)	(4.186)	(1.017)	(3.401)	(3.516)	(4.473)
	<u>(76.157)</u>	<u>(208.590)</u>	<u>(68.490)</u>	<u>(150.110)</u>	<u>(76.534)</u>	<u>(210.255)</u>	<u>(69.641)</u>	<u>(161.387)</u>
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	(9.732)	63.072	15.344	23.707	(9.732)	63.072	15.161	27.595
Clientes e fornecedores	(3.524)	7.813	5.210	9.483	(3.524)	7.813	5.329	10.459
Empréstimos e financiamentos	14.122	(166.388)	(38.997)	(50.872)	14.121	(166.388)	(41.594)	(60.037)
	<u>866</u>	<u>(95.503)</u>	<u>(18.443)</u>	<u>(17.682)</u>	<u>865</u>	<u>(95.503)</u>	<u>(21.104)</u>	<u>(21.983)</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(22.177)	(38.408)	(3.396)	3.731	(22.177)	(38.408)	(3.437)	3.481
Resultado com operações de etanol	-	(6)	245	260	-	(6)	245	260
Resultado com operações de câmbio	5.819	(14.064)	8.418	8.161	5.819	(14.064)	8.418	8.161
Resultado com swap	(3.460)	43.106	2.837	3.809	(3.460)	43.106	614	15
Custo com transações em bolsa	(557)	(1.517)	(376)	(823)	(557)	(1.517)	(396)	(921)
Variação cambial líquida	(1.018)	4.870	3.237	4.086	(1.017)	4.870	3.454	4.762
	<u>(21.393)</u>	<u>(6.019)</u>	<u>10.965</u>	<u>19.224</u>	<u>(21.392)</u>	<u>(6.019)</u>	<u>8.898</u>	<u>15.758</u>
Resultado financeiro	<u>(78.403)</u>	<u>(244.645)</u>	<u>(56.799)</u>	<u>(98.341)</u>	<u>(74.532)</u>	<u>(232.481)</u>	<u>(59.158)</u>	<u>(108.210)</u>

29. Lucro por ação

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	76.020	125.369	53.540	229.488
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	<u>113.001</u>	<u>112.978</u>	<u>112.635</u>	<u>112.461</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,6727</u>	<u>1,1097</u>	<u>0,4753</u>	<u>2,0406</u>

	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	76.020	125.369	53.540	229.488
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil (i)	<u>113.199</u>	<u>113.079</u>	<u>113.106</u>	<u>112.953</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>0,6716</u>	<u>1,1087</u>	<u>0,4734</u>	<u>2,0317</u>

(i) Média ponderada inclui as opções de compra de ações com potencial de diluição.

30. Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2015 são:

Controladora e Consolidado	
Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Responsabilidade civil	1.827.929
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	1.499.909
Roubo ou furto	216.187
Outras coberturas	280.215
Danos elétricos	51.963
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	144.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

31. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

Os saldos a pagar referente a aquisição de participação societária, está composto como segue:

	Valores a pagar				Valores a receber				Saldo Líquido	
	Saldo em 31 de março de 2015	Atualização monetária	Amortização (principal)	Amortização (juros)	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Saldo em 31 de março de 2015	Atualização monetária	Amortização (juros)		Saldo em 31 de dezembro de 2015
Santa Cruz - aquisição de participação 56,05%	(282.349)	(27.271)	-	27.104	(282.516)	-	-	-	-	(282.516)
Agro Pecuária Boa Vista - alienação de participação	-	-	-	-	-	196.917	19.019	(18.903)	197.033	197.033
TOTAL com parte relacionada LOP	(282.349)	(27.271)	-	27.104	(282.516)	196.917	19.019	(18.903)	197.033	(85.483)
Santa Cruz - 3,9%	(10.890)	(368)	5.115	365	(5.778)	-	-	-	-	(5.778)
	<u>(293.239)</u>	<u>(27.639)</u>	<u>5.115</u>	<u>27.469</u>	<u>(288.294)</u>	<u>196.917</u>	<u>19.019</u>	<u>(18.903)</u>	<u>197.033</u>	<u>(91.261)</u>
									Passivo circulante	(17.891)
									Passivo não circulante	<u>(73.370)</u>
										<u>(91.261)</u>

32. Eventos subsequentes

Joint Venture com Amyris Inc

A Companhia publicou em 1º de julho de 2015, fato relevante informando ao mercado o não atingimento de metas contratuais pela Amyris Inc e sua subsidiária brasileira Amyris Brasil Ltda. e a conseqüente decisão de não continuar a construção da planta industrial prevista na *Joint Venture*.

Após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 5 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a operação de rescisão, mediante: (i) a venda da totalidade de sua participação acionária na SMA Indústria Química S.A. (SMA) para a Amyris Brasil Ltda.; (ii) a renúncia dos representantes da São Martinho na Administração da SMA; e (iii) formalização dos demais documentos necessários ao encerramento dos contratos relacionados à *Joint Venture*.

Essas informações serão levadas ao mercado através de novo fato relevante e os efeitos contábeis da operação serão registrados no quarto trimestre da safra 15/16.

* * *